

EP-158 - (1JDP-10291) - SARS-COV2 NUMA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA QUE RECORREU AO HOSPITAL: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

Hugo Miguel Miranda¹; Liliana Teixeira¹; Alexandre Fernandes¹; Diana Pinto¹; Helena Mansilha¹; Caldas Afonso¹; Laura Marques¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução e Objectivos

O SARS-CoV2 é um novo vírus que emergiu na Europa em 25/01/2020. O seu quadro clínico é relativamente inespecífico, tornando difícil a sua distinção de outras infeções víricas. O objetivo deste trabalho é a revisão casuística dos doentes em idade pediátrica que fizeram pesquisa SARS-CoV2 no Atendimento Pediátrico (AP) de um centro hospitalar de nível III.

Metodologia

Estudo observacional prospetivo de crianças e adolescentes que recorreram ao AP durante o período de 27/03 a 02/08/2020 e que efetuaram pesquisa de RNA de SARS-Cov2 por RT-PCR.

Resultados

Realizaram-se 846 testes a 753 doentes. A mediana de idades foi de 24,8 meses, com 51,5% do sexo masculino. A febre (74,2%) foi a queixa mais frequente, seguida da tosse (29,5%). A mediana da duração dos sintomas que motivaram recurso ao AP foi de 2 dias. Na maioria dos episódios, o diagnóstico de alta mais frequente foi infeção de provável etiologia vírica; 10,5% necessitaram de internamento. A prevalência de SARS-CoV2 na população foi de 1,6% (13 testes foram positivos em 12 doentes), sendo 66,7% do sexo feminino com mediana de idade de 100 meses. Apenas 4 dos 12 doentes com COVID19 necessitaram de internamento. Nenhum teve doença grave. A anosmia foi o sintoma mais específico e com maior VPP (E=100%; VPP=100%), embora a febre tenha sido o sintoma mais sensível (S=71,43%). O tempo mediano de duração dos sintomas foi de 2,5 dias. Oito doentes (66,7%) apresentavam contexto epidemiológico de contacto com doente com COVID19 (S= 61,5%; E= 98,9%).

Conclusões

A prevalência de SARS-CoV2 na população pediátrica que recorreu ao AP do nosso centro neste período foi baixa. Todos tiveram doença ligeira a moderada e apenas um terço necessitou de internamento hospitalar, tendo os restantes ficado em internamento domiciliário.

Palavras-chave : SARS-CoV2, COVID-19, Idade Pediátrica